



Palmeirim V 1602- Poema

Fac-símile

[132r/a]

De Palmeirim de Inglaterra:

132

de ouro, com hús miudos borrifos pra-
teados por ellas. No escudo em campo
azul hum retrato de dama com letras
na bordadura da roupa, que deziã liber-
dade, ao pee vinhã este mote.

*quem te não busca, & te segue
não sei a causa que tem
mas sei que sem ti não ha bem.*

Caualgaua em hum fermosíssimo caval-
lo ruço rodado tam brioso que vinhã a
trauessãdo toda a praça, na testeira, &
no elmo plumas moradas, & brãças, co-
mo vinhã defacompanhado pãucos o
conheceram, & muito menos o mante-
nedor, mas todos a hũa voz julgaram q̃
despois do principe dom Clarifeso nam
entrara no campo mais despoito caual-
leiro. Chegou se ao mantenedor, a quem
disse, eu ategora senhor caualleiro não
vi dama que me fizesse perder a natural
liberdade có que nasci, comõ a deuiza
de meu escudo mostra claramente, mas
posto que assi seja tenho visto tantas da
mas dotadas de tamanhos extremos de
fermozura, que não posso erer q̃ a vos-
sa os tenha mayores, & isto poderei mal
confessar pois a não vejo. Com tudo
nem por esta rezam me quero cõbater
cõ vosco, senão sobre vos fazer conhe-
cer que dado cazo que assi seja, outros
pode auer no mundo que melhor a pos-
sam seruir que vos. Isto basta, respondeo
o mantenedor, para eu a vossa culta vos
dar a entender o contrario, ou perder
sobre este cazo a vida. No fim destas pa-
lauras se arredaram hum do outro, & re-
metendo com toda a furia que os caual-
los puderam leuar, se encontraram no
meo da carreira poderosamente, & com
tudo pasaram hũ pello outro fermozos
caualgãtes. Cinco lanças correram sem
se poder derrubar, & por este respeito
puzeram mão ás espadas. Ferio primei-
ro o valeroso principe de Babilonia ao

de Mesopotamia encima do escudo, ju-
toulho ao elmo com tanta força, que sa-
çando sangue pellos narizes, & boca cõ
algum descuido o pôs sobre o arçã da
teiro, segundou por cima dos ombros,
se as armas não foram tais o ferira mor-
talmente. Julgou Clarifeso que alguma
defecio lhe ouuesse caído encima das
costas, segundo foi o golpe carregado,
fello tornar em si mais cedo, foi ferido
de hũa estocada ao tempo que se endirei-
taua da mão de seu cõtrario, não fello
o encantado peito, mas chego se de
tal feição as armas aas carnes, que lhe fez
perder parte do alento. Cobrou com tã
do postura mais furioso que liã na fe-
bre. Admirados tinha a todos os defas-
rados golpes do caualleiro da liberdade
mas a resposta deles pareceo mais cruel
& espantosa. Ferio o mantenedor ao prin-
cipe de Babilonia encima do escudo.

Era de fino aço, mas assi foi cortado co-
mo se fora de branda cera. Deceo respa-
da ao elmo, deixoulhe na cabeça hũa
mortal ferida, Acodio pella própria par-
te. Cuidaram todos que era morto, que
o leuou o cauallo pello campo com a ca-
beça nas ancas. Não parte mais ligeiro
o falcã em seguimẽto da dezejãta pre-
za, do que partio o principe Clarifeso
a pos o enenigo, não tinha ainda cornã-
do em si quando lhe deu tam desapiada
do golpe encima dos peitos, q̃ lhe abrio
as armas com hũa das mais espãtozas fe-
ridas que nunca se vio. Cobrou o perdi-
do, juizo o animoso aentureiro a tẽpo
q̃ o mantenedor chegãdo o cauallo lhe
lançou os vigurosos braços. O proprio
fes Albaizar, & depois de algum espaço
vierã a terra. Cahio o aentureiro com a
gũa vãtajẽ. Põs mã a adaga, có a qual fe-
rio ao mantenedor por hũa escotadura do
hũa ferida q̃ elle não sentio pouco. Lan-
çou a mam esquerda à direita de Albai-
zar, & com a outra arrãcou o punhal, &
ferio ao haigo por debaixo da teta direi-

R 4 12

Edição paleográfica

[132r/a] *quem te não busca, & te segue/ não sei a causa que tem/ mas sei que sem ti não ha bem.*



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Edição crítica

[132r/a] Quem te não busca e te segue
não sei a causa que tem,
mas sei que sem ti não há bem.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas*”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

